

## PROJETO DE LEI N.º 200, DE 2021

Altera a Lei n.º 1.857, de 24 de novembro de 2014, que cria o Programa Municipal A Casa é Sua, que dispõe sobre regularização de posse urbana e de doação de imóveis, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Indianópolis, Estado de Minas Gerais, aprova:

Art. 1°A Lei n.º 1.857, de 24 de novembro de 2014, que cria o Programa Municipal A Casa é Sua, que dispõe sobre regularização de posse urbana e de doação de imóveis, passa a vigorar acrescida dos arts. 4°-A e 4°-B, com a seguinte redação:

"Art. 4º-A. Não será objeto de regularização fundiária de que trata esta Lei os imóveis localizados em áreas:

I- fora da Macrozona de Adensamento Preferencial (MZAP), criada pela Lei Complementar n.º 52, de 23 de julho de 2019, que institui o zoneamento, o uso e ocupação do solo do Município de Indianópolis-MG;

II- ambientalmente protegidas;

III- destinadas ao prolongamento de vias urbanas:

IV- necessárias para passagens de emissários da rede de esgoto ou de rede de drenagem pluvial urbana;

V- nas quais a legislação vigente veda o parcelamento do solo urbano.

Art. 4°-B. A regularização fundiária de posse de lote urbano fica condicionada à aprovação do órgão ambiental municipal capacitado e do Conselho da Cidade."

Art. 2º Ficam revogados o parágrafo único, do art. 9º, da Lei n.º 1.857/2014, e o art. 2º, *caput* e parágrafo único, da Lei n.º 2.030, de 30 de março de 2021, que autoriza o Poder Executivo a regularizar a posse de terceiros em imóveis de propriedade do Município de Indianópolis-MG.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 21 de junho de 2021.

JOSÉ JOAQUIM PINTO (BARROSO)

Vereador



## JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente,

O projeto que ora submeto à apreciação desta Câmara visa alterar a Lei Municipal n.º 1.857, de 24 de novembro de 2014, que cria o Programa Municipal A Casa é Sua, que dispõe sobre regularização de posse urbana e de doação de imóveis.

Objetiva ainda suprimir dispositivo da Lei n.º 2.030, de 30 de março de 2021, que autoriza o Poder Executivo a regularizar a posse de terceiros em imóveis de propriedade do Município de Indianópolis-MG.

A primeira alteração da Lei n.º 1.857/2014 é a especificação de áreas cujas características não permitem a regularização da posse. Nas áreas mencionadas no art. 4º-B, é inviável a regularização da posse de imóveis, como é o caso daqueles localizados em áreas ambientalmente protegidas ou destinadas à expansão de vias urbanas ou passagem de emissária da rede de esgoto.

Outra modificação é a exigência de que o órgão ambiental municipal e o Conselho da Cidade aprovem a regularização fundiária. É importante que essas regularizações passem pelo crivo destes órgãos, a fim de aferir se aquelas estão em conformidade com a legislação e as políticas municipais de meio ambiente e urbanísticas.

O projeto também revoga dispositivos das aludidas leis municipais, que obrigam os donatários, no caso de regularização por doação, a providenciar a escritura pública de transferência de domínio do imóvel e o registro imobiliário no prazo de seis meses da publicação da lei de doação.

Essa medida tem se revelado ineficaz. No caso dos donatários de baixa renda, é recorrente o beneficiário pagar as despesas com a lavratura da escritura pública e depois não dispor de recursos para custear o registro imobiliário, no prazo de seis meses.

Não apresentada a referida escritura a registro, no citado prazo, o Cartório de Registro de Imóveis de Araguari não realiza o registro. Nesta hipótese, o donatário perde a quantia que gastou com a lavratura da escritura e a regularização autorizada por esta Casa se torna sem efeito.

Por isso, é do interesse tanto do Município quanto dos possuidores retirar essa exigência de prazo para formalizar a transferência da propriedade, de modo a permitir que os donatários providenciem essa documentação cartorária de acordo com sua disponibilidade financeira.

Sala das Reuniões, 21 de junho de 2021.

JOSÉ JOAQUIM PINTO (BARROSO)

Vereado